



Energia Humana™



# Cabinda Gulf Oil Company Limited

Relatório sobre Responsabilidade Corporativa em 2010

## Mensagem do Director Geral

A Cabinda Gulf Oil Company (CABGOC) tem um longo legado de exploração, produção e de boa gestão dos activos em Angola. Estamos comprometidos na entrega de valor por meio de uma inabalável atenção à segurança, protecção ambiental, fiabilidade e eficiência. Estamos da mesma forma comprometidos em contribuir positivamente para o bem-estar social e desenvolvimento económico do povo de Angola.

Em colaboração com os nossos parceiros, Sonangol, Governo, comunidade e implementadores de programas, continuamos a alinhar a nossa estratégia de responsabilidade corporativa com a agenda nacional, com o objectivo de melhorar a vida dos angolanos hoje e no futuro.

Nestas páginas irão encontrar destaques das muitas formas sob as quais concretizamos os nossos compromissos de responsabilidade corporativa. Em 2010 focámo-nos no fortalecimento da qualidade da educação em Angola e no aumento do acesso à formação e desenvolvimento de aptidões para as mulheres. Capacitar as mulheres, para que se transformem numa força ainda maior para o desenvolvimento económico de Angola, é o nosso objectivo.

Aqui saberá a forma como, por meio de parcerias e sinergias, estamos a ajudar a capacitar os cidadãos angolanos, para que continuem a construir e a criar sustentabilidade para uma nação saudável e próspera.

Temos o privilégio de poder desempenhar um importante papel no desenvolvimento social e económico de Angola e anualmente continuaremos a apresentar as histórias e a destacar os sucessos conseguidos através da nossa forte e duradoura parceria.

Muito obrigado pelo vosso interesse nos nossos esforços. As vossas ideias e comentários são sempre muito bem-vindos.

Atentamente,  
Richard P. Cohagan

Director Geral, Cabinda Gulf Oil Company Limited



## Cabinda Gulf Oil Company Limited Operações e Carteira de Projectos

A Chevron é um dos maiores produtores de petróleo em Angola e o maior empregador estrangeiro da indústria petrolífera. Continuamos a investir biliões de dólares em grandes projectos de energia destinados a aumentar de forma significativa a

produção petrolífera e a conservar o gás natural para utilização em Angola.

A Chevron tem interesses em quatro concessões em Angola, duas das quais operadas pela empresa. Entre as nossas operações mais importantes encontram-se os desenvolvimentos em

zona marítima de Benguela Belize-Lobito Tomboco, Tômbua-Lândana e o projecto Mafumeira Norte. Além disso, prossegue a construção de uma fábrica de gás natural liquefeito para produzir 5,2 milhões de toneladas métricas de gás por ano.

Em 2010, a produção diária total atingiu os 580.000 barris de líquidos (152.000 barris líquidos).

Somos o maior empregador estrangeiro da indústria petrolífera, com aproximadamente 3.130 empregados angolanos - cerca de 88 por cento da nossa força de trabalho no país. Adicionalmente, os angolanos ocupam cerca de 76 por cento das posições locais profissionais e de supervisão da Chevron.



Complexo da Plataforma de Takula

## À Maneira da Chevron: Alcançando Resultados da Maneira Correcta



### Visão e Valores

No centro do À Maneira da Chevron está a visão de ser a companhia global de energia mais admirada pelos seus empregados, parcerias e desempenho.

A base da nossa companhia está construída sobre os nossos valores, que nos distinguem e orientam as nossas acções. Conduzimos as nossas actividades de maneira socialmente responsável e ética. Respeitamos a lei, apoiamos os direitos humanos, protegemos o ambiente e beneficiamos as comunidades onde trabalhamos.

O À Maneira da Chevron explica quem somos, o que fazemos, em que acreditamos e o que planeamos conseguir. Estabelece uma compreensão comum para todos os que trabalham e interagem connosco.



Plataforma Tómbua-Lândana, à noite

## Pesquisa e Produção

A Chevron tem interesses em quatro concessões:

- Bloco O, ao largo da costa da província de Cabinda;
- Bloco 14, em águas profundas;
- Bloco 2, na zona marítima do noroeste de Angola;
- Bloco Fina Sonangol Texaco, na zona terrestre;

Possui também uma participação no projecto de Gás Natural Liquefeito de Angola (ALNG), um empreendimento de gás natural liquefeito (LNG) na zona terrestre, no município do Soyo, província do Zaire.

### Bloco O

A Chevron opera na concessão do Bloco O, localizada na zona marítima adjacente ao litoral de Cabinda. Em cooperação com os seus parceiros, a Chevron está a lançar-se num importante programa de desenvolvimento, com vista a aumentar a produção de forma significativa. A Chevron detém uma

participação de 39,2 por cento no Bloco O.

O bloco está dividido nas Áreas A e B. Em conjunto, as mesmas contêm 21 campos que atingiram, em 2010, uma produção diária total de 365.000 barris de líquidos (116.000 barris líquidos). A actividade de sondagem no Bloco O continua a ser uma prioridade. Espera-se que vários projectos de infra-estruturas de envergadura ajudem a eliminar a queima rotineira de gás natural, a manusear maiores volumes de produção e a renovar as instalações mais antigas.

Quatro dos projectos de Gestão de Gás na Área A foram desenhados para eliminar a queima rotineira de gás natural, pela reinjecção de gás natural excedentário nos vários reservatórios de Takula e Malongo. No final de 2010 a queima rotineira de gás natural foi reduzida em aproximadamente 65 milhões de pés cúbicos de gás natural por dia. Os trabalhos no quarto projecto, Tocha do Malongo e Modificação de Alívio, continuaram durante 2010.

A primeira fase do desenvolvimento do campo Mafumeira tem como alvo a parte norte do campo, o Mafumeira Norte. A equipa do projecto concluiu as sondagens de desenvolvimento e atingiu um máximo de produção diária de 57.000 barris de petróleo bruto no quarto trimestre de 2010.

A segunda fase do desenvolvimento do campo Mafumeira, o Mafumeira Sul, está localizada na Área Sul do Malongo, a 200 pés (61m) de espessura da lâmina de água. Os planos de desenvolvimento incluem uma instalação central de processamento, duas plataformas de cabeça de poço, condutas submarinas e 51 poços.

Durante 2010, dois poços de exploração foram completados na Área B, tendo como alvo oportunidades de pré-sal. O primeiro poço foi concluído em Fevereiro, com testes de fluxo bem-sucedidos sob a formação Pinda. O segundo poço, completado em Junho, não foi bem-sucedido. O processamento de dados dos cabos sísmicos do fundo do mar na Área A iniciou-se em meados de 2010 e espera-se que prossiga até ao final de 2011.

### Aplicando Tecnologia de Ponta no Bloco 14

A Chevron opera uma concessão de águas profundas no Bloco 14, na qual detém uma participação de 31 por cento. Localizado a ocidente do Bloco O, o Bloco 14 produziu em 2010 197.000 barris por dia de líquidos de ramas de petróleo (34.000 barris líquidos), provenientes dos campos Benguela, Belize, Lobito, Tomboco, Kuito e Lândana. Desde 1995, altura em que foi concedida a licença de pesquisa, o Bloco 14 tem vindo a empreender um agressivo e intenso programa de pesquisa, do qual resultaram 12 descobertas.

As instalações do Benguela Belize constituem a primeira aplicação pela indústria da tecnologia estrutural de torre de pilares articulada fora do Golfo do México. As plataformas da torre de pilares articulada estão fixadas no fundo do mar, mas têm capacidade de flexibilidade segura em relação às forças constantes do vento, das ondas e das correntes. Fixada a 1.680 pés (512 m) de profundidade, a plataforma de sondagem e produção é uma das estruturas construídas mais elevadas do mundo.

Outro importante projecto no Bloco 14 é o desenvolvimento dos campos Tómbua e Lândana, no valor de USD 3,8 biliões. Em Setembro de 2009 anunciámos a primeira produção de petróleo do Tómbua-Lândana. A sondagem de desenvolvimento continuou ao longo de 2010. Uma nova área de desenvolvimento foi concedida em 2010 no campo Malanje, após a sondagem bem-sucedida, em 2009, de um poço de avaliação.

Estudos para avaliar alternativas de desenvolvimento para o campo Lucapa prosseguiram ao longo de 2010. Um poço de pesquisa foi sondado na área

de desenvolvimento de Lucapa no quarto trimestre de 2010.

### Bloco 2 e Área da Fina Sonangol Texaco

A Chevron detém uma participação de 20 por cento no Bloco 2, localizado na zona marítima adjacente à costa noroeste de Angola. A Chevron detém uma participação de 16,3 por cento na área da Fina Sonangol Texaco, na zona terrestre. Em nenhuma das concessões a Chevron é a operadora. A média da produção total das duas áreas foi de 18.000 barris de líquidos por dia (3.000 barris líquidos), em 2010.

### Oleoduto sob o Estreito do Rio Congo

A Chevron detém uma participação de 38,1 por cento na conduta proposta concebida para transportar até 250 milhões de pés cúbicos por dia de gás natural dos Blocos O e 14 para a fábrica do Angola LNG, no Soyo. Esta conduta de 140 km passará sob o Estreito do Rio Congo. A travessia sob o Estreito do Rio Congo será concluída pela sondagem de poços de intersecção de pequenas plataformas fixas instaladas em cada lado do estreito. O direito de passagem da conduta foi assinado em 2010 com a República Democrática do

Congo, permitindo à Chevron o acesso às águas e a atribuição dos contratos de construção.

### Gás Natural Liquefeito de Angola

De importância fulcral para o Projecto Angola LNG é a sua fábrica de gás natural liquefeito, com uma capacidade de 5,2 milhões de toneladas métricas por ano. Situada no norte de Angola, a fábrica está concebida para processar 1,1 biliões de pés cúbicos por dia de gás natural, produzido a partir de campos em zona marítima. A Chevron detém uma participação de 36,4 por cento. A construção da fábrica de LNG, que teve início em 2008, continuou em 2010 dentro do calendário previsto. O seu arranque está previsto para 2012.



Terminal do Malongo

## Investimento de Responsabilidade Corporativa



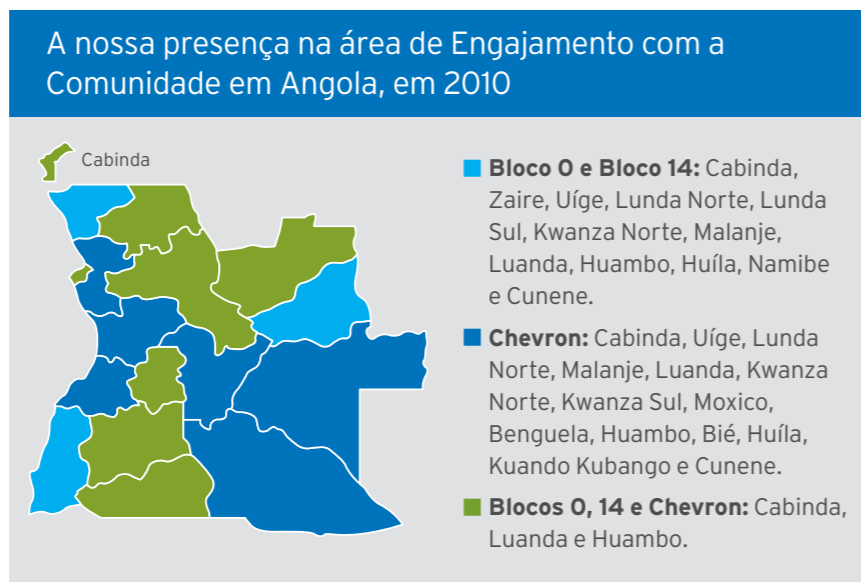
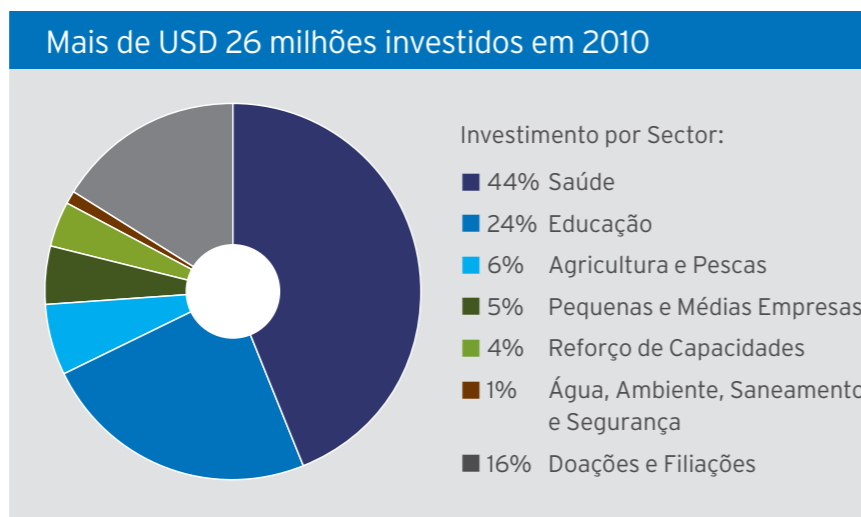
Estudantes de Cabinda exibem os seus certificados de bolsa de estudo

### Destques e Cobertura Geográfica

Em Angola, em 2010, mais de 6 milhões de pessoas beneficiaram directamente dos programas apoiados pela Chevron e os seus parceiros. Mais de USD 26 milhões foram investidos no País em projectos comunitários e sociais. Pela primeira vez, os projectos tiveram uma cobertura nacional, servindo todas as 18 províncias de Angola.

#### A CABGOC tem uma abordagem holística ao Desenvolvimento Comunitário, que inclui:

- melhoria do acesso às necessidades básicas humanas;
- educação de qualidade para hoje e para o futuro de Angola;
- apoio para fortalecer modos de vida de forma sustentável, através da agricultura, das pescas e do desenvolvimento das pequenas e médias empresas.



## Expandindo o Acesso à Educação de Qualidade e Melhorando as Taxas de Registo Escolar

### Novas Escolas, Melhores Instalações e Melhores Recursos

Em 2010, a Chevron despendeu cerca de USD 6,6 milhões no sector da educação. Estes fundos foram aplicados nos seguintes projectos-chave:

#### Escola de Buco Zau

Iniciada a construção desta escola no município de Buco Zau, em Cabinda. Esta unidade de ensino será equipada e terá 15 salas de aula, bloco administrativo, casas de banho, biblioteca, cantina, área de recreio e de serviços. A instituição facultará cursos de literacia e oportunidades de aprendizagem com qualidade para mais de 1.500 estudantes, que a frequentarão em três sessões diárias de aulas. Prevê-se que a construção esteja concluída no final de 2011.

#### Chimbicado

Construção e fornecimento de equipamento para uma escola secundária com capacidade para 1.500 alunos no município do Kilamba Kiaxi, em Luanda. Possui 15 salas de aula, bloco administrativo, casas de banho e outras áreas de serviços. A escola foi inaugurada e aberta para o ano académico no início de 2011.

#### Centros de Recursos de Educação

Lançada a construção de um centro de recursos de professores nas províncias de Luanda e do Cunene, para facultar espaços para os professores melhorarem as suas aptidões de informação tecnológica.



Potenciais candidatos numa feira de emprego

Os centros incluem uma biblioteca de software de computadores para auto-aprendizagem, uma sala de computadores, formação essencial na utilização de software de texto e de cálculo e outras instalações de apoio. Prevê-se que as instalações sejam inauguradas no final de 2011.

#### Reabilitação e Remodelação

A CABGOC e os seus parceiros nos Blocos 0 e 14 estão também a financiar a reabilitação total da escola secundária das Irmãs Doroteias, na província do Namibe. A escola recebe mais de 650 estudantes e tem 15 salas de aula, laboratórios, bloco administrativo e áreas de recreio.

### Melhorar a Qualidade do Ensino e da Aprendizagem

#### Aprenda Brincando

Em 2010, mais uma vez a CABGOC apoiou o concurso de perguntas e respostas Aprenda Brincando, com um investimento anual de USD 80.000. O programa interactivo de rádio,

conduzido em parceria com a Direcção Provincial da Educação de Cabinda, promove a aprendizagem fora da sala de aulas por meio de sessões interactivas entre escolas de debate na rádio sobre vários temas. Em 2010, os estudantes e professores participaram em 16 sessões, totalizando mais de 345 estudantes de 15 escolas por toda a província de Cabinda.

#### Programa de Formação de Professores e de Criação de Capacitação

Com o objectivo de apoiar o Plano Mestre de Formação de Professores do Ministério da Educação (Plano Mestre), criado com o apoio do UNICEF 2005-2008, a CABGOC assinou um acordo bilateral com o Bureau d'Ingenierie en Education et Formation (BIEF) para fazer 4 sessões de formação por ano, a nível nacional, durante 3 anos consecutivos, com início em 2010. A formação engloba as disciplinas de gestão educacional, artes visuais e música. Cento e setenta e cinco professores e directores escolares com graus de pós-graduação frequentaram o programa de formação em 2010.



Filomena Lisboa, Coordenadora de Engajamento com a Comunidade, entrega o prêmio a uma das vencedoras do concurso de escrita

### Uma Iniciativa Junta com o Canal Discovery

Esta é uma iniciativa conjunta entre a Chevron, a Parceria Global de Educação do Canal Discovery e o Ministério da Educação de Angola, para ajudar a melhorar a qualidade do ensino nas escolas de ensino básico e secundário, através da utilização da tecnologia de televisão, de DVDs e de vídeos educacionais. O programa continuou em 2010 em 23 centros de aprendizagem, servindo 60.645 alunos, 1.385 professores e 181.935 membros da comunidade.

### Programa de Leitura na Comunidade

A CABGOC forneceu mais de 800 livros, 10 computadores, acesso à Internet, gerador e mobília adequada para as bibliotecas municipais e criação de pequenos centros comunitários de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), com o objectivo de aumentar o acesso à informação e à tecnologia de informação para as comunidades rurais nas áreas circundantes imediatas.

O projecto também dá formação a directores, professores e membros da comissão de pais, sobre a

utilização das novas tecnologias, a bibliografia disponível na biblioteca e a sua participação na gestão e sustentabilidade da biblioteca e do centro de Internet. Implementado pela organização não governamental Save the Children, o programa piloto está a ser executado em Chicala Cholohanga, na província do Huambo. O programa beneficia directamente 35.775 crianças no distrito municipal central, das quais 9.145 são raparigas entre os 5 e os 14 anos.

### Programa de Atribuição de Bolsas de Estudo em Cabinda

Com um investimento inicial de USD 250.000 por ano, a CABGOC, em representação dos seus parceiros do Bloco O, tem financiado desde 2009 as propinas de 60 alunos com elevado rendimento escolar, baseados em Cabinda, os quais aceitaram ou já frequentaram as universidades privadas locais, nomeadamente a Universidade Lusíada de Angola (ULA) e a Universidade Privada de Angola (UPRA), em Cabinda. O fundo financiou também a aquisição de computadores, máquinas fotocopadoras e impressoras para as bibliotecas de ambas as instituições.

O objectivo geral do programa é contribuir para o incremento de profissionais qualificados para trabalharem para o desenvolvimento sustentável da província. Os alunos que se distinguem são premiados pelo seu esforço e nessa linha foram entregues 3 computadores portáteis e 1 computador de secretária, bem como certificados de mérito, aos 4 alunos com melhor desempenho no programa de 2010.

Foram também concedidos certificados a todos os novos alunos que entraram neste programa, numa cerimónia organizada anualmente para esse fim.

### Museu de Mbanza Congo

Apoiando os esforços de Angola para inscrever a cidade de Mbanza Congo na lista internacional do património da humanidade da UNESCO, a CABGOC e os seus parceiros apoiaram o projecto com um investimento de USD 100.000. Os fundos serviram para contratar uma equipa de peritos internacionais sob a liderança da UNESCO para apoiar o Ministério da Cultura na preparação do Dossiê de Qualificação a ser submetido à Comissão do Património Mundial da UNESCO. Mbanza Congo, como grande legado de um reino, estende-se cobrindo pelo menos quatro países, incluindo Angola, República do Congo, República Democrática do Congo e Gabão. Este reino foi um dos maiores sistemas estaduais do tempo pré-colonial com o centro do poder localizado a sul do Equador. Mbanza Congo detém a chave de um significativo conjunto de informações e de tradições que ajudam a compreender a natureza deste Estado africano pré-colonial quando comparado com outros sistemas estatais contemporâneos na mesma região.

## Jovens Escritores Ganham Prémios e Novas Atitudes



Alunos e professores participaram activamente no concurso de escrita

‘Tenho a certeza de que de agora em diante vou agarrar-me a estes livros.’



Aluna da Escola Óscar Ribas a ler texto em Braille

‘É bom saber que há pessoas no mundo que se preocupam com os problemas dos outros.’

Helena Chassinda, uma jovem de 13 anos natural do Huambo, confessa: “A verdade é que eu não queria estudar, mas depois acabei por perceber que é uma coisa boa”. Acabara de saber que se tinha classificado em primeiro lugar num concurso de escrita na sua escola.

A Chevron patrocinou um concurso de escrita para alunos de sete escolas primárias nas províncias de Cabinda, Luanda e Huambo. Cerca de 2.000 estudantes com idades compreendidas entre os 7 e 10 anos participaram e 140 foram seleccionados como vencedores. Estes receberam prémios como livros, jogos didácticos e computadores.

A Helena ficou encantada com o

seu prêmio, um computador infantil, um dicionário e alguns livros de língua portuguesa, matemática e entretenimento.

Aurora Chiambo, uma menina de 10 anos, foi outra das premiadas. “É maravilhoso e estou feliz por ter a possibilidade de aprender a usar um computador. Tenho a certeza de que de agora em diante vou agarrar-me a estes livros”, prometeu.

A irmã Amélia Jacinto, directora da Escola, comentou, encarando o futuro: “É sem dúvida uma valiosa contribuição para o trabalho que temos vindo a desenvolver e desejamos que o concurso continue”.

## Criando Incentivos

Andreia Santos e Coimbra Samora partilham a opinião de que o equipamento que a sua escola recebeu da Chevron irá certamente minimizar as dificuldades que enfrentam todos os dias.

Estes estudantes frequentam a escola Óscar Ribas, instituição especializada na formação de crianças cegas e ambíopes. A Cabgoc ofereceu à escola 55 máquinas de Braille, duas impressoras e dois kits de manutenção. Antes desta doação as crianças tinham de fazer fila e aguardar a sua vez para poderem utilizar uma máquina.

“Nas actividades do meu dia-a-dia naturalmente já tenho barreiras, mas a falta de equipamento adequado para poder estudar dificulta ainda mais o nosso quotidiano”, disse Samora.

“É bom saber que temos uma máquina só para nós cada vez que entramos na sala de aulas”, comentou Santos. “Conhecemos colegas que desistiram da escola por causa de tantas dificuldades, mas é bom saber que há pessoas no mundo que se preocupam com os problemas dos outros”.

# Criar uma População Saudável para Angola

## Reduzir a Mortalidade Infantil e Melhorar os Cuidados de Saúde Materna

Em 2010, a Chevron investiu cerca de USD 11,5 milhões no sector da Saúde. Os fundos foram aplicados nos seguintes projectos-chave:

### Programa de Erradicação do Vírus Selvagem da Pólio

A CABGOC e os seus parceiros dos Blocos O e 14 trabalharam com as autoridades nacionais de saúde para concluir a primeira e segunda fases de uma campanha de vacinação de emergência para o combate de um surto do vírus selvagem da pólio em Cabinda. Mais de 624.000 pessoas foram vacinadas durante a campanha.

A campanha de vacinação de emergência complementa uma resposta regional mais vasta para a detecção do vírus selvagem da pólio do tipo 1 na vizinha República Democrática do Congo durante o mês de Outubro de 2010.

A poliomielite, altamente contagiosa e que afecta principalmente as crianças, ataca o sistema nervoso e pode provocar paralisia numa questão de horas. Um em cada 200 casos de infecção conduz a paralisia irreversível - normalmente dos membros inferiores. Dos paralisados, cerca de 10 por cento acabam por morrer devido à imobilização dos músculos respiratórios.

Em colaboração com as autoridades locais de saúde o nosso apoio



Vacinadores voluntários recebem instruções antes de iniciar a vacinação na comunidade

incluiu auxílio de coordenação e de supervisão, bem como o fornecimento de alimentos, combustível, equipamento e locais para ajudar a mobilizar as equipas de vacinação. Mais de 15.000 empregados da Chevron, membros das suas famílias e empreiteiros baseados na província de Cabinda foram vacinados no âmbito desta campanha.

Este apoio ao recente programa de vacinação de emergência em Cabinda vem no seguimento de iniciativas anteriores que também receberam o apoio da Chevron e dos seus parceiros dos Blocos O e 14. Foi atribuído um apoio no valor de USD 950.000 para a campanha de vacinação contra a poliomielite nas províncias de Cabinda, Lunda Norte e Lunda Sul, de forma a erradicar a transmissão do vírus selvagem da pólio nessas províncias até ao final de Dezembro de 2010. A companhia e os seus parceiros fizeram também um financiamento no valor de USD 350.000 a uma campanha contra a poliomielite nas províncias do Uíge e Cabinda, em 2008.

## Combater o VIH/SIDA, a Tuberculose, a Malária e o Cancro da Mama

### Programa Sangue Seguro

Após cerca de 20 anos de apoio sistemático e bem-sucedido ao Programa de Sangue Seguro de Cabinda, o Ministério da Saúde, a Fundação África para Sangue Seguro (SBFA), o Centro de Controlo de Doenças (CDC) e a CABGOC acordaram no estabelecimento de uma parceria para a valorização do actual programa de sangue seguro para a província de Cabinda e alargar a todo o País as iniciativas de criação de capacitação. Estes esforços ajudam o plano nacional de sangue a ir ao encontro dos padrões e das recomendações da Organização Mundial da Saúde para o rastreio de sangue em África.

### VIH/SIDA

Em 2010 a CABGOC prosseguiu com o apoio aos esforços governamentais na batalha contra o VIH/SIDA e a facultar ajuda aos infectados e afectados pela doença pandémica. A companhia



Dois participantes na feira de sensibilização sobre o VIH/SIDA, em Cabinda

contribuiu com USD 350.000 para os serviços do banco de sangue do hospital de Cabinda, para fornecer formação profissional aos seus funcionários, compra de equipamento e de consumíveis, contínua criação de capacitação, assim como a promoção voluntária e grátis da doação de sangue. Aproximadamente 11.800 transfusões seguras de sangue foram realizadas em 2010. Desde que teve início o apoio da CABGOC ao banco de sangue em 1991, as transfusões seguras de sangue contribuíram dramaticamente para reduzir a transmissão do VIH/SIDA e de outras doenças infecto-contagiosas.

### Apoio para a Prevenção da Transmissão do VIH/SIDA de Mãe para Filho

Uma vez mais em 2010, a taxa de transmissão do VIH/SIDA de mães seropositivas para os seus filhos recém-nascidos, foi de zero. Além disso, mais de 200 bebés de mães seropositivas receberam suplementos de leite duas vezes por mês. Estes suplementos permitem prevenir a transmissão do VIH/SIDA pela

amamentação e contribuem para a alimentação da criança. Ao mesmo tempo, as mães seropositivas têm consultas com profissionais de saúde para receber apoio psicológico e informações sobre cuidados de saúde.

### Tuberculose

O apoio da CABGOC aos programas de prevenção da Tuberculose na província de Cabinda começou em 2001. Em 2010, mais de 600 pessoas receberam tratamento adequado, beneficiando do fornecimento de medicamentos e consumíveis para os laboratórios e equipamento de raios-x. A acção da CABGOC permitiu garantir o acesso a serviços de diagnóstico e tratamento de elevada qualidade na província de Cabinda.

### Malária

Na província de Cabinda o apoio da Chevron permitiu o tratamento de 25.317 crianças com idade inferior a cinco anos, com uma terapia à base de Artemisina (ACT) e 5.408 mães grávidas com o Tratamento Preventivo Intermitente (IPT). Desde 1994 a companhia já distribuiu pela comunidade 154.000 redes mosquiteiras impregnadas com insecticida.

### Doações do Fundo Global

A parceria de três anos da Chevron com o Fundo Global tem contribuído para melhorar a saúde e o bem-estar de milhões de pessoas em África e na Ásia. Com a doação de USD 30 milhões feita pela Chevron, foram concedidas seis doações do Fundo Global, cada uma no valor de USD 5 milhões. Em 2010, a Chevron dedicou um montante adicional de USD 25 milhões, elevando para USD 55 milhões o seu

investimento a 6 anos na organização. O modelo de financiamento baseado no desempenho do Fundo Global e o rigoroso sistema de medição e avaliação tem assegurado que o investimento da Chevron colha resultados de alto impacto, salvando vidas e melhorando os cuidados de saúde nos países onde operamos.

O Ministério da Saúde é o maior receptor de fundos através das doações do Fundo Global em Angola. Com estes investimentos, e de acordo com a Política Nacional de Saúde, a Chevron tem contribuído para os seguintes resultados gerais:

- Distribuição de 998.000 redes impregnadas com insecticida;
- Distribuição de mais de 1,5 milhões de Testes Rápidos para Diagnóstico;
- Cerca de 2,5 milhões de pacientes maiores de cinco anos, com diagnóstico confirmado de malária, tratados com ACT;
- 1,75 milhões de crianças menores de 5 anos, tratadas com ACT;
- 444.000 mulheres grávidas receberam pelo menos 2 doses de Tratamento Preventivo Intermitente;
- Mais de 680 trabalhadores de saúde receberam formação em diagnóstico e tratamento da malária com ACT.

A Chevron patrocinou o primeiro curso entomológico básico para ajudar os sectores público e privado em Angola a desenvolver competências práticas para a avaliação entomológica. A formação decorreu na província do Bengo e foi conduzida pela Global Business Coalition e a Corporate Alliance on Malaria in África. Reuniu 41 especialistas de saúde



Dr. Carlos Gonçalves

‘A Chevron tem consciência do seu papel social e reconhece a necessidade de apoiar os esforços governamentais para melhorar as condições de saúde da população. Estamos orgulhosos da nossa contínua colaboração no combate à malária durante as duas últimas décadas.’

– Dr. Carlos Gonçalves  
Director da Clínica da Chevron em Luanda

provenientes das 18 províncias do País. Os participantes trocaram ideias e aprenderam novas técnicas para o controlo dos mosquitos e uso de novos produtos para combatê-los com maior eficácia.

“Este é o primeiro curso deste tipo no País, por isso quero agradecer a todas as empresas do sector privado que patrocinaram esta valiosa formação”, disse o Ministro da Saúde, Dr. José Van-Dúnem, na cerimónia de encerramento.

“A Chevron tem consciência do seu papel social e reconhece a necessidade de apoiar os esforços governamentais para melhorar as condições de saúde da população. Estamos orgulhosos da nossa contínua colaboração no combate à malária durante as duas últimas décadas”, disse Carlos Gonçalves, Director da Clínica da Chevron em Luanda.

### **Campanhas de Sensibilização para o VIH/SIDA, Malária e Cancro da Mama**

O nosso programa de sensibilização assenta nos esforços do governo e da sociedade civil no combate às doenças infecto-contagiosas, VIH/SIDA, malária e cancro da mama, pela prestação de perícia e de artigos promocionais. Em 2010 a CABGOC elegeu trabalhar com Yola Semedo, uma proeminente cantora, para que actuasse como embaixadora para as campanhas de sensibilização; ela foi nomeada a melhor artista de Angola em 2010. A campanha chegou até aos jovens, forças armadas, empresas do sector informal, figuras do desporto, celebridades, funcionários governamentais e público em geral, através de campanhas na comunicação

social, principalmente nas províncias de Cabinda, Luanda, Huambo e Bié. As actividades incluíram distribuição de preservativos, t-shirts, panfletos, fitas e muita interacção individual. As campanhas de sensibilização chegaram a mais de 30.000 beneficiários.

Na cidade de Cabinda, as feiras de sensibilização do VIH/SIDA decorreram nos mercados de São Pedro e Auto das Rolas. As actividades incluíram testes rápidos de VIH, sessões de perguntas e respostas, sorteios e atribuição de prémios. Em Luanda a campanha incluiu actividades organizadas em parceria com a Federação Angolana de Basquetebol. O pessoal médico da Chevron distribuiu material de informação e preservativos à entrada do Pavilhão da Cidadela, durante o jogo entre os clubes desportivos Petro Atlético de Luanda e Primeiro de Agosto, ao qual assistiram mais de 7.000 espectadores. Em parceria com a Associação de Taxistas de Luanda, foi desenvolvida uma campanha similar nas vias principais da cidade, tendo como alvo os condutores e os passageiros. Nestes eventos de sensibilização participaram directamente e assistiram mais de 15.000 pessoas.

### **Aumentado o Acesso a Cuidados de Saúde de Qualidade**

#### **Servindo a Comunidade**

No contrato de extensão da concessão do Bloco O, prorrogado até 2030, a CABGOC e os seus parceiros decidiram atribuir USD 80 milhões como bónus social. Este montante



Campanha de vacinação contra a poliomielite

deve ser aplicado em programas de desenvolvimento económico-social, sendo que USD 45 milhões para o Programa de Revitalização de Angola e USD 35 milhões para o Programa de Desenvolvimento de Cabinda.

O projecto “Servindo a Comunidade” tem como objectivo dar formação a activistas comunitários da área da saúde na província de Malanje, para a disseminação da informação e das melhores práticas sobre as doenças evitáveis e as maiores questões de saúde pública, caso da malária e do VIH/SIDA, e encorajar as melhores práticas de higiene.

O programa de sensibilização é implementado pela AFRICARE nos municípios do Cacuso e de Cangandala. O projecto deu formação a mais de 240 trabalhadores de saúde comunitária e a 30 elementos do pessoal da clínica para prestarem apoio à saúde da comunidade e à gestão de doenças infantis a mais de 14.537 lares. O objectivo do programa é reduzir em 40 por cento as mortes provocadas por malária, as infecções agudas do tracto respiratório, diarreia e desnutrição.



Paulino Macosso, Coordenador da área de Saúde da Chevron, assistindo a um evento de sensibilização sobre o VIH/SIDA, em Cabinda

### **Clínicas Móveis em Cabinda**

Duas clínicas móveis foram introduzidas para apoiar as autoridades provinciais na prestação de assistência sistemática de saúde em locais remotos dos municípios de Cacongo e Belize. O projecto contribuiu para a redução da mortalidade facultando a cerca de 42.000 pessoas o acesso a cuidados primários de saúde.

### **Possibilitando o Acesso a Novas Instalações de Saúde**

#### **Centro de Atenção à Saúde dos Jovens e Adolescentes**

Em 2010 a CABGOC contribuiu com USD 1,3 milhões para o início da construção da nova clínica de saúde para adolescentes na província do Huambo. A entrega das instalações está prevista para 2011.

#### **Centro Materno-Infantil**

Em 2010, a CABGOC finalizou a construção do centro e a sua inauguração deve acontecer no início de 2011. O objectivo deste novo centro

é melhorar as condições e os serviços de cuidado de saúde pré-natal e na maternidade, de forma a reduzir a taxa de mortalidade materna e infantil em Cabinda. O centro providenciará serviços de planeamento familiar, saúde, nutrição e educação sexual, vacinação, profilaxia contra a malária e anemia, consultas pré e pós-natal, acompanhamento dos recém-nascidos nos primeiros meses de vida, laboratório da vida, serviços de laboratório e farmácia. Crianças com menos de 5 anos de idade serão alvo de diagnóstico e tratamento da malária, diarreias agudas e doenças respiratórias. Todas as mulheres terão acesso a aconselhamento e rastreio de VIH e outras doenças sexualmente transmissíveis.

#### **Posto de Saúde de Mandarin**

A construção está praticamente concluída na primeira instalação de saúde pública na região de Mandarin, na província de Cabinda. Prevê-se que o centro esteja operacional em 2011, para prestar assistência a cerca de 2.000 pessoas.

# Ajudar a Diversificar a Economia Angolana



Camponeses da Associação Nova Wangué

## Agricultura

### Pro-Agro Angola

É um projecto patrocinado pela Chevron e a USAID, Agência Americana para o Desenvolvimento Internacional. O projecto Pro-Agro Angola aplica uma abordagem de uma cadeia de valores orientada para o mercado para apoiar as relações de actividades sustentáveis entre os produtores, fornecedores, bancos, processadores e distribuidores de culturas de rendimento, caso da banana e do café. O projecto faculta assistência técnica a mais de 5.500 agricultores organizados, 29 por cento dos quais são mulheres, e tem como objectivo a produção de 32 toneladas métricas por hectare. Entre 2007 e 2009 o projecto ajudou os agricultores a aumentar a sua produção de uma média de 17 para 32 toneladas por hectare.

### Projecto de Agricultura Integrada

O objectivo do projecto é promover sistemas mais sustentados de produção e de comercialização para as colheitas que incluem a banana, mandioca, batata rena e batata-doce. O projecto coloca ênfase nas ligações de funcionamento que ligam a pesquisa aplicada, produção, processamento, comercialização e criação de capacitação, para promover uma produção mais orientada pela procura. O projecto foca na produção e aplicações da Batata-Doce de Polpa Alaranjada (BDPA), para ajudar os agricultores a conseguirem lucros, permitir aos padeiros substituir a farinha de trigo pela farinha BDPA e facultar aos consumidores pão e bolos mais baratos. Cerca de 17 estudantes de agronomia da Faculdade de Ciências estão a trabalhar em pesquisa da BDPA, quer como seu projecto pessoal de tese de licenciatura quer como parte da pesquisa aplicada ao dia-a-dia. Cerca de 120 estudantes dos Institutos Agrários do Huambo, Kwanza Norte e Uíge beneficiaram de trabalho prático agrícola de campo. Mais de 3.360 aldeões receberam formação de cariz agrícola e adoptaram a BDPA nos seus sistemas de colheitas.

### Aliança para o Desenvolvimento da Agricultura em Cabinda

O projecto Aliança para o Desenvolvimento da Agricultura em Cabinda (ADAC) terminou em Maio de 2010. A principal concretização foi a criação de uma cooperativa de serviços, propriedade dos agricultores, denominada Kuvata. A Kuvata continuará a prestar serviço aos agricultores e empenha-se em consolidar os ganhos obtidos ao longo dos três anos da implementação do projecto. A ADAC foi desenvolvida para ajudar os pequenos e médios agricultores a ter acesso às modernas técnicas agrárias, ingresso mais fácil a mercados de factores de produção e de produtos agrícolas, oferecendo-lhes uma oportunidade para tornar os seus sistemas de produção mais eficientes, permitir-lhes responder à procura do mercado das actividades agrícolas e ajudar as empresas agrárias a tornarem-se mais rentáveis.

## Pescas

### Projecto de Cadeia de Valores de Pesca de Cabinda

A Chevron e os seus parceiros do Bloco O lançaram o Projecto de Cadeia de Valores de Pesca de Cabinda (PCVP), uma iniciativa no valor de USD 3 milhões criada para melhorar a situação social e económica de 2.700 pescadores locais e de suas famílias. O projecto de três anos tem como objectivo contribuir para a capacitação organizacional de pequenos pescadores comerciais em Cabinda - assim como dos artesãos que dão apoio à indústria - pelo fornecimento de ferramentas, formação e equipamento. O PCVP está a ser implementado pela organização humanitária World Vision e o Instituto para o Desenvolvimento da Pesca Artesanal e da Aquacultura do Ministério das Pescas. As comunidades da província de Cabinda que beneficiam deste programa são Tenda, Lândana, Chiloango, Tchiela, Mpuela, Tchiafi, Mandarin, Tchississi e Chinfuca no distrito de Cacongo e Malemo, Chinga, Chiazi, Yabi, Caio, Buco-Mazi e Fútila, no distrito de Cabinda. Além do apoio técnico, o programa também lançou um projecto piloto de crédito, o qual teve a adesão de aproximadamente 150 pescadores e vendedoras de peixe.

### Segurança para os Pescadores de Cabinda

A CABGOC distribuiu radares reflectores, equipamento de segurança e de protecção, GPS e outras ferramentas de navegação e conjuntos de primeiros socorros, a mais de 2.000 pescadores organizados. O equipamento é para ser instalado em cerca de 400 barcos de pesca na região de Tieiro Norte e Sul, em Cabinda.



Amostra do equipamento doado



O ex- Vice-Governador de Cabinda, António Gime, fez a entrega do equipamento



Membros da comunidade piscatória na cerimónia de entrega do equipamento



# Promover o Crescimento Económico e o Desenvolvimento Sustentável



Plateia muito atenta, num evento do CAE

## Desenvolvimento de Pequenas e Médias Empresas

### Incubadora de Empresas de Cabinda

A Raizcorp, uma empresa internacional privada especializada no desenvolvimento de Incubadoras e Serviço de Apoio a Empresas, facultou serviços de consultoria e de planeamento num projecto para reabrir o Centro de Referência de Negócios (CRN), anteriormente conhecido como Incubadora NKondo. O principal objectivo do centro é prestar apoio dinâmico a nível administrativo e técnico aos empresários de Cabinda, através da formação de qualidade, aconselhamento, serviços de consultoria e mentoriação, para melhorar a competitividade das Pequenas e Médias Empresas. Durante a fase piloto serão assistidas 25 empresas. O projecto é implementado através da parceria com o governo de Cabinda representado pelo Instituto Local de Formação Profissional (INEFOP). Para assegurar



Nydia Hawala, Analista de Desenvolvimento Económico, entrega o certificado do curso de formação do CAE a Filipe Tundu

a sustentabilidade, a fase piloto e de consolidação do programa está prevista para durar três anos.

### Programa Empresarial Angolano

O programa promove o desenvolvimento de um sector empresarial diversificado e robusto para as micro, pequenas e médias empresas em Angola. O Programa Empresarial Angolano e a Incubadora de Empresas de Luanda continuaram a crescer com o aumento do espaço de escritórios e de prestação de formação e orientação aos empresários de 24 micro e pequenas empresas. Em 2010, seis licenciados da incubadora com formação em gestão de negócios e integração no mercado, foram lançados no mercado informal. 2010 marcou o terceiro ano de operação da Incubadora de Negócios. Um total de 143 postos de trabalho foram criados em 2010.

### BAI Micro Finanças

A CABGOC apoiou a expansão do banco BAI Micro Finanças (BMF) financiando a abertura de uma nova filial em Cabinda. A Chevron detém

uma participação no capital do BMF de 7,02 por cento e o BAI detém 92,98 por cento. Em 2010, o BMF concedeu empréstimos no valor de USD 9,491 milhões, a micro e pequenos empresários, 42 por cento dos quais são mulheres, angariou 37.746 contas de clientes novos e cerca de USD 19,479 milhões em depósitos; inaugurou duas novas agências nas províncias do Huambo e de Cabinda. De 2006 até 2010, o BMF abriu 10 novas agências em Malanje, Luanda, Benguela, Huambo e Cabinda.

### Memorando de Entendimento com a UNIDO e o MED

A Chevron contribuiu com USD 1 milhão para um projecto da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO) e o Ministério da Educação (MED), que ajudará a introduzir o empreendedorismo como disciplina nas escolas secundárias de Angola. O currículo promove a cultura do empreendedorismo e de aptidões entre os jovens, a fim de construir a fundação que permite a existência de um sector privado dinâmico e sustentável. Até ao momento 2.341

alunos já beneficiam da formação realizada em 53 salas de aula. A formação sobre temas relacionados com o empreendedorismo foi ministrada a mais de 100 professores em nove províncias, 15 técnicos do Instituto Nacional de Informação e Desenvolvimento (INIDO) e dois técnicos do INEFOP. Módulos curriculares de empreendedorismo foram integrados nas escolas em Luanda, Cabinda, Uíge, Malanje, Huambo, Huíla, Benguela e Lunda Norte.

### Workshops UNIDO - COMFAR

Trinta e sete candidatos dos sectores público e privado em Luanda e 15 de Cabinda, concluíram a sua formação em software da COMFAR. O programa

apresenta o software de plano de negócios e processos normalizados para a viabilidade e investimento em novos projectos, ampliação ou reabilitação das empresas já existentes, bem como apoio ao governo para a criação de um melhor clima de investimento em Angola.

### CAMEHA

A Chevron apoiou a padaria do Centro de Acolhimento de Meninas Horizonte Azul (CAMEHA) com a construção, assistência e orientação técnica que permitiu que a padaria obtivesse lucros de USD 126.000. Em 2010, segundo ano do projecto, sem recursos adicionais da Chevron, a padaria do CAMEHA aumentou a sua produção em 63 por cento. A Chevron

auxilia a instituição para benefício de 75 crianças carenciadas com o objectivo de ajudar a gerar receitas para a exploração sustentável e a manutenção do orfanato.

### Concurso Plano de Negócios

Em 2010 a Chevron, em parceria com o Centro de Apoio Empresarial (CAE), financiou um curso intensivo de cinco semanas de formação no trabalho. Estiveram presentes catorze empresas certificadas pelo CAE. No final da formação cada empresa apresentou o seu plano de negócios concluído. O evento proporcionou também uma oportunidade para lançar a primeira publicação do "Financiamento em Angola", um guia de financiamento para Pequenas e Médias Empresas.



Hamilton Tomas, Coordenador de Desenvolvimento, na cerimónia de encerramento do COMFAR

## Promovendo o Conteúdo Local em Cabinda



O Governador Provincial de Cabinda, Mawete João Baptista, assistiu ao fórum

‘A presença da Chevron, uma companhia de grande dimensão, é vital para o desenvolvimento social e económico de Angola.’

De modo a aumentar o número de empresários e empresas que têm negócios com a Chevron, a CABGOC patrocinou o primeiro fórum de conteúdo local, dedicado em exclusivo a potenciais novos fornecedores na província de Cabinda. Mais de 80 companhias e empresários marcaram presença no evento, o qual permitiu explicar o processo de aquisição de bens e serviços, clarificando requisitos e permitindo criar uma plataforma de diálogo entre a Chevron e os fornecedores locais em Cabinda.

A cerimónia de abertura contou com a presença e a intervenção do Governador da Província de Cabinda, Mawete João Baptista.

Especialistas do departamento de Cadeia de Aprovisionamento

da Chevron efectuaram várias apresentações sobre os processos contratuais e os perfis dos fornecedores desejados, em termos do cumprimento das práticas e certificados de segurança em vigor na indústria.

“Valorizo este fórum e a forma como pretendeu abordar assuntos relacionados com a colaboração entre o empresariado, a Chevron e o mercado da exploração de petróleo na província de Cabinda. A presença da Chevron, uma companhia de grande dimensão, é vital para o desenvolvimento social e económico de Angola. O ciclo que se inicia agora é fundamental”, afirmou o Governador Mawete.

## Capacitação do Governo e da Sociedade Civil

### Escola Nacional de Administração - ENAD

A CABGOC apoia a Escola Nacional de Administração (ENAD) para melhorar a eficiência e a qualidade das instituições públicas e privadas na prestação de serviços de qualidade, através do uso da língua inglesa. Em 2010 a CABGOC doou 3.000 livros e forneceu um laboratório de ensino línguas por programas de computador, além de mobiliário, 16 computadores, software, uma impressora, uma copiadora e outros equipamentos de TI. O

laboratório tem capacidade para dar formação a cerca de 1.500 pessoas por ano. A CABGOC assinou também um memorando de entendimento, de cinco anos, com a ENAD e a Embaixada dos Estados Unidos da América em Angola, para trazer um especialista em ensino de língua inglesa para implementar o programa.

### Programa de Inglês como Segunda Língua

A CABGOC, em parceria com a Embaixada dos Estados Unidos da

América em Angola, organizou em Cabinda duas sessões de trabalho para 85 professores, subordinadas ao tema “Moldando A Forma como Ensinamos Inglês”, para ajudar a criar capacidade e melhorar a metodologia de ensino.

### Faculdade de Direito

A CABGOC atribuiu à Faculdade de Direito da Universidade Agostinho Neto condições para a produção de livros e outros materiais sobre Angola. A companhia premiou de igual modo os quatro melhores



Participantes no PDM numa sessão de formação em advocacia social

estudantes da disciplina de Direito Comercial oferecendo a cada um deles um computador e 15 livros sobre a matéria. A CABGOC instalou também um sistema de segurança na biblioteca para garantir e facilitar o controlo dos livros da faculdade.

### Programa de Desenvolvimento Municipal

O Programa de Desenvolvimento Municipal apoiou um grande esforço de multi-doadores para ajudar o governo de Angola na descentralização do planeamento e do orçamento a nível do governo local, com ampla participação da comunidade, ao mesmo tempo que fornece a infra-estrutura básica para responder às necessidades determinadas da comunidade. O programa está a ser implementado em quatro municípios - Cuito Cuanavale no Kuando Kubango, Andulo no Bié, Cabinda e Chicala Tchilohanga no Huambo.

A intervenção do Programa de Desenvolvimento Municipal nos municípios tem dois propósitos:

- avançar com micro-projectos como construção e reabilitação de infra-estruturas;
- promover a capacitação por meio de formação, fóruns, mobilização da comunidade e programas de sensibilização.

### Formação no Programa de Desenvolvimento Municipal

A CABGOC organizou uma sessão de trabalhos sobre o VIH/SIDA em Cabinda, onde mais de 80 membros da Organização de Desenvolvimento de Área (ODA) receberam informação relacionada com a pandemia, que lhes permitiu levar estas informações de volta para a sua comunidade. Mais de 1.500 funcionários da administração municipal receberam formação em monitorização e avaliação, actualização e gestão do perfil social, incluindo finanças públicas e orçamentação, gestão de activos, arquivo, análise de dados e

estatística básica. Em parceria com as administrações locais o programa ajudou a organizar 67 fóruns para promover a governação inclusiva e democracia, para os membros da comunidade, e organizar associações da sociedade civil a nível municipal. Como resultado, 193 ODAs estão a trabalhar em estreita colaboração com as administrações locais para prestar serviços básicos à comunidade.

### Micro Projectos do Programa de Desenvolvimento Municipal

Os projectos incluem a construção de uma casa para os trabalhadores da saúde, uma área de recreio para as crianças, reabilitação de uma escola e de um posto de saúde, organização de cooperativas para partilha da tracção animal e ferramentas agrícolas e reabilitação de poços de água e de electrobombas. Os projectos foram realizados no Caio Caliado, em Cabinda; Sede, Mbave, Sambo e Sambuto, no Huambo; Cuito Cuanavale, no Menongue; e Andulo, no Bié.

# Água, Ambiente, Saneamento e Segurança



Água potável para a comunidade

## Programa de Água e Saneamento

Em 2010, a CABGOC estendeu o abastecimento de água às comunidades vizinhas às suas operações no Tungo e Tchimbingo, fornecendo água potável para cerca de 500 pessoas. Um trabalho semelhante foi feito em Mpuela e Tchiafi, na província de Cabinda, beneficiando mais de 2.500 pessoas.

## Programa de Prevenção Rodoviária

Inicialmente concebido para os funcionários da Chevron, empreiteiros e suas famílias, a empresa expandiu o programa e partilhou-o com a Direcção Nacional de Viação e Trânsito (DNVT), co-patrocinando uma campanha nacional de segurança rodoviária, que incluiu programas de sensibilização na rádio, televisão e jornais para alcançar 200.000 habitantes na província de Cabinda. Os condutores, passageiros e peões receberam informação sobre adopção de comportamentos de segurança apropriados na estrada. A campanha originou a introdução de um novo Código de Estrada em Angola.

## Doações Filantrópicas

Em 2010, as doações filantrópicas atingiram o valor de cerca de USD 4 milhões e beneficiaram cerca de 36.000 pessoas no País. Foi dada prioridade às necessidades humanas como compra de alimentos para instituições e lares de acolhimento e outras pessoas carenciadas. Uma vasta gama de outras contribuições filantrópicas incluiu provisões para hospitais e escolas e contribuições em dinheiro. Destacamos a seguir algumas doações:

**Missão Católica Feminina S. José de Cluny:** doação de materiais de construção e equipamento de padaria para o centro de formação dirigido pela missão na província de Cabinda. A doação beneficiou 300 pessoas durante todo o ano.

**Escola Canhe:** contribuição financeira de USD 65.000, pelos parceiros do Bloco 14, para a conclusão de mais quatro salas de aulas. Esta capacidade adicional proporcionará um ambiente escolar digno para mais de 360 alunos em 3 turnos.

**Grupo Consultor de Minas:** doação de USD 15.000 para apoiar o programa de formação de professores para educação quanto ao risco de minas (MRE) na província do Moxico, uma das áreas mais afectadas pelas minas terrestres. Quarenta professores receberam formação e mais de 9.000 pessoas beneficiaram do programa de sensibilização sobre as minas.

**Fundanga:** uma doação de USD 50.000 apoiou a fundação Fundanga para consolidar as suas actividades na luta contra a doença do sono nas províncias do Bengo e Kwanza Norte. 15.300 pessoas e 55 pacientes beneficiaram destes esforços.

Em 2010, as doações filantrópicas atingiram o valor de cerca de USD 4 milhões e beneficiaram cerca de 36.000 pessoas no País.

**Computadores para a Universidade 11 de Novembro:** doação de 25 computadores novos para a Faculdade de Economia pelos parceiros do Bloco O, para a criação de um laboratório de informática e centro de recursos, que irão beneficiar cerca de 1.300 alunos em cada ano lectivo, na província de Cabinda.

**Orfanato Renascer e Crescer:** doação de fundos para apoiar o programa de educação, actividades e manutenção do orfanato. Em Luanda, cerca de 100 crianças beneficiam directamente e mais de 2.150 outras beneficiam indirectamente do apoio dos parceiros do Bloco 14 às acções na saúde e educação.

**Orfanato Pequena Semente:** doação de fundos para apoiar mais de 100 crianças órfãs, bem como crianças abandonadas em situação de risco na província de Luanda e reintegrá-las na sociedade. As doações ajudaram a cobrir as despesas com alimentação, vestuário, assistência médica e material educativo para as crianças carentes do orfanato.

**1 Sopa 1 Pão:** doação de fundos para apoiar o programa da Sociedade Espírita Alan Kardec de Angola, que consiste no fornecimento de uma sopa diária para cerca de 3.000 pessoas que vivem em situação de pobreza, onde se incluem pessoas desfavorecidas, crianças vulneráveis, idosos, pacientes do Hospital Sanatório e da Leprosaria da Funda.

**Rádio Rangel - Festa de Natal para Crianças Seropositivas:** doação de fundos para uma festa de Natal para mais de 500 crianças seropositivas no município do Rangel, em Luanda.

**Doações de Alimentos em Cabinda:** uma doação dos parceiros do Bloco O para a ajuda alimentar a mais de 500 crianças e idosos de várias instituições de caridade e orfanatos em Cabinda.



Crianças do Orfanato Pequena Semente



A comunidade e os agentes de trânsito trabalharam juntos para o êxito do programa de segurança rodoviária

## Os Sucessos Avolumam-se para os Participantes do Programa de Desenvolvimento Municipal



Reunião com a comunidade

O Vice-Presidente da Organização de Desenvolvimento de Área (ODA), Sr. Alberto Ezequiel Tchicua, é membro desde 2007. “Antes do Programa de Desenvolvimento Municipal (PDM) ter chegado ao Cuito Cuanavale, a comunidade não tinha conhecimento dos seus direitos,” disse. “As pessoas não participavam na tomada de decisões. Recebi a ODA de braços abertos e vi que me ofereciam uma oportunidade para melhorar as minhas aptidões, através de vários tipos de formação, como governação interna da ODA, desenvolvimento comunitário e combate ao VIH/SIDA”.

Durante a formação sobre os riscos associados às minas terrestres aprendeu a liderar estudos sobre o impacto das minas terrestres junto dos agricultores e, durante o projecto de emergência da CABGOC para apoio às vítimas das inundações, assimilou conhecimentos sobre transparência em aprovisionamento e contabilidade.

“Mobilizei os outros para participar no desenvolvimento da comunidade e na tomada de decisões municipais. Com a experiência que adquirimos

**‘O PDM ajudou-nos a alcançar um dos nossos maiores sonhos. Os nossos filhos já não precisam de caminhar quatro quilómetros para ir à escola.’**

sentimo-nos competentes para trabalhar com os parceiros quando o PDM terminar. Estas aptidões asseguram também que temos mais possibilidades de conseguir emprego em lugares onde podemos fazer a diferença na vida das pessoas da nossa sociedade”.

A Nove Wangue é uma associação de agricultores no Cuito Cuanavale, que cultivava uma área demasiado pequena para sustentar todos os seus membros. O MDP ajudou-os a adquirir bois, sementes e ferramentas agrícolas.

“Agora cultivamos muitos legumes e as bombas de água ajudaram-nos a expandir a nossa área de cultivo para 10 hectares, onde cultivamos o milho que abastece cinco aldeias vizinhas”, afirmou António Matias. “Hoje empregamos seis pessoas que trabalham para nós a tempo inteiro e outros que nos ajudam durante

o período de colheita. Este ano pretendemos cultivar milho e criar animais”.

Josiana Feliciano, membro da comunidade Ussinda Vilemba disse: “O PDM ajudou-nos a alcançar um dos nossos maiores sonhos. Os nossos filhos já não precisam de caminhar quatro quilómetros para ir à escola. Agora temos uma escola comunitária com mobiliário e materiais de ensino fornecidos pela administração municipal, o que torna a nossa vida muito mais fácil. Eu e o meu marido somos agricultores. Graças ao projecto agrícola apoiado pelo PDM vimos aumentar os nossos rendimentos e temos a possibilidade de expandir o nosso negócio para o Huambo, onde podemos vender um saco de 70 kg por 6.000 kwanzas. Agora temos mais dinheiro no bolso. O PDM está a dar-nos as aptidões necessárias para concretizarmos os nossos sonhos”.

## Apoio a Organizações, Eventos e Desporto



Cantora Pérola a actuar num evento da Chevron



Actuação do Ballet Kilandukilu

### Filiações

Em 2010 a CABGOC e os seus parceiros despenderam cerca de USD 300.000 com as seguintes associações:

- Associação Angolana de Geofísica para apoiar actividades profissionais;
- Associação dos Países Africanos Produtores de Petróleo para promover o crescimento do sector petrolífero em África e apoio contínuo à organização, através do seu representante na Comissão Nacional da Associação dos Países Produtores de Petróleo;
- Fundação Lwini para apoiar os seus esforços para fornecer cadeiras de rodas aos necessitados;
- Câmara de Comércio EUA-Angola para ajudar os esforços da câmara para expandir as oportunidades económicas e de interacção entre homens de negócios angolanos e americanos.



Doação de cadeiras de rodas ao Fundo Lwini



Ali Moshiri, Presidente Chevron África e América Latina Exploração e Produção, com o Pensador, estátua angolana que simboliza a inteligência

### Desporto

Apoio financeiro a clubes de futebol com a doação de USD 2 milhões pelos parceiros dos Blocos 0 e 14, como forma de reforçar a sua capacidade e aumentar a competição desportiva nacional:

- Sporting Clube de Cabinda: patrocínio à equipa de futebol;
- Atlético Desportivo Petróleos do Namibe: patrocínio à equipa de futebol.

### Promoção das Artes

A Chevron apoiou em 2010 a próspera indústria da música de Angola, patrocinando o lançamento do novo

CD “Minha Alma” de Yola Semedo, proeminente artista da música angolana. A companhia patrocinou também a Feira Internacional da Música e da Leitura. A Chevron apoiou de igual modo a exposição de artes Celamar e o programa Jazz no Calor da Noite, patrocinando a exibição da renomada cantora americana de jazz Nnenna Freelon. A exposição Coopearte, um evento de partilha de experiência nas diferentes áreas da expressão artística, como desenho, pintura, cerâmica, tecelagem, banda desenhada, gravura e outros, também recebeu apoio da Chevron. O objectivo principal é o de promover as artes plásticas angolanas e incentivar mais pessoas a coleccionar e apreciar a arte.

## Excelência Operacional: Trabalhar com Segurança e Proteger o Ambiente



Na Chevron, a segurança é sempre uma prioridade



Faça de forma segura, ou não faça



Para cada tarefa, o equipamento adequado

### A Segurança Está Sempre em Primeiro Lugar

A segurança e a protecção ambiental são da mais alta prioridade para a Chevron em Angola e em 2010 continuámos a concretizar um desempenho consistente de classe mundial. Acreditamos firmemente que Zero é Alcançável, que podemos reduzir para zero a taxa dos dias de ausência ao trabalho dos nossos funcionários e o total de incidentes registáveis. Com esse objectivo, aumentámos a participação no nosso programa de Segurança Baseada no Comportamento e continuamente realçámos a importância de identificar e de mitigar os perigos no trabalho. Minimizámos também a gravidade das lesões pela aplicação do nosso processo Atempado de Gestão de Lesões.

#### Destaques dos nossos esforços de melhoria da segurança em 2010 incluem:

- **Segurança dos Empreiteiros:** Totalmente desenvolvida a Certificação de Líder de Segurança da Força de Trabalho com aulas programadas ao longo de todo o ano de 2011. Acrescentado auditores do sistema de Saúde e de Gestão de Segurança da Chevron (CHESM) para facultar auditorias consistentes pelos empreiteiros;
- **Gestão de Emergência:** Melhorámos o Plano Avançado da CABGOC de Continuidade de Negócios, identificando para mitigação as lacunas chave e necessidades de recursos do Plano de Resposta a Emergências da CABGOC;
- **Gerindo o Trabalho Seguro:** Avaliadas as potenciais falhas, tanto nas Práticas Seguras de Trabalho da SASBU como nos Procedimentos Normalizados de Operação, e desenvolvidos planos para revisão de acordo com os requisitos.

#### Redução da queima rotineira de gás

Em 2010, a CABGOC continuou a implementação de projectos de redução da queima rotineira de gás e de derrames. Com o alargamento da concessão do Bloco O, em 2004, a empresa e os seus parceiros comprometeram-se em acabar com a queima rotineira de gás. Nos finais de Maio, com a conclusão da Fábrica de Gás de Cabinda e com a eliminação da tocha de queima do terminal do Malongo, a

## Terminal do Malongo celebra 20 anos de trabalho sem incidentes



Vista aérea do Terminal do Malongo

*‘Tentamos nunca nos esquecer de por em prática o princípio operacional O que você vê passa a ser responsabilidade sua.’*

A equipa do Terminal do Malongo em Cabinda, Angola, atingiu em Novembro de 2010 um importante marco - 20 anos desde o seu último Incidente com Dias de Ausência do Trabalho.

No total, trabalham na equipa de Operações do Terminal do Malongo 156 empregados e contratados, mas várias outras pessoas trabalham nele todos os dias, à medida que o mesmo vai-se expandindo para poder receber os crescentes volumes de produção.

Em alguns períodos ao longo dos últimos cinco anos, mais de 1.000 pessoas trabalharam em simultâneo e diariamente no terminal, enquanto a SASBU concluía o processo de expansão e equipamento do projecto, nomeadamente a instalação do segundo oleoduto de exportação de petróleo, a construção de um tanque reservatório para 600.000 barris e da primeira fase da construção da Fábrica de Gás de Cabinda.

Coordenar as actividades dos grandes projectos de investimento de capital, certificar-se da implementação de práticas seguras nas áreas de processamento e a formação

dos novos empregados são responsabilidades-chave do especialista em Operações do Terminal, Bartolomeu Luemba, que trabalha no Terminal há uma década.

“Aplicamos todos os princípios de excelência operacional e fazemos uso da autoridade para mandar parar o trabalho e da identificação de perigos. Observamo-nos uns aos outros, realizamos análises da segurança do trabalho e toda a planificação necessária,” disse Luemba. “Tentamos nunca nos esquecer de pôr em prática o princípio operacional ‘O que você vê passa a ser responsabilidade sua’. São estas as ferramentas que nos mantiveram seguros por um período tão longo.”

A maior satisfação talvez resida no facto de sabermos que todos os dias, ao longo desses 20 anos, as pessoas puderam regressar para o seio das suas famílias e amigos sem qualquer lesão. “Podemos sempre produzir petróleo e repôr as reservas,” sustenta Al Landry, Superintendente do Terminal e de Exportação, “mas não podemos fazer o mesmo com o nosso pessoal.”

Chevron ficou significativamente mais perto de alcançar esse compromisso. A Fábrica de Gás de Cabinda é um componente importante do programa de gestão do gás da Área A, cujos objectivos são eliminar a queima rotineira do gás produzido na Área A do Bloco O, para conservar o gás para o abastecimento futuro do projecto de Gás Natural Liquefeito de Angola e para captar e rentabilizar o gás liquefeito de petróleo (LPG) e condensados.

#### Aterro do Malongo

Para melhorar a protecção dos recursos do ar e das águas subterrâneas, a CABGOC construiu um aterro no campo do Malongo. Localizado na parte nordeste da base do Malongo, o aterro é parte da Área de Gestão de Resíduos do Malongo e inclui também instalações para a lavagem e trituração de tambores vazios, tratando o solo contaminado e fazendo o armazenamento

temporário de resíduos metálicos e outros. As novas instalações incluem revestimentos sintéticos e poços de monitorização das águas subterrâneas para garantir que não há derrames. As primeiras quatro células que compõem o aterro comportam cada uma área com cerca de 15 mil metros cúbicos de resíduos e espera-se que células adicionais sejam construídas após oito anos de operação.

## Equipa do Laboratório do Malongo Trabalha para Proteger o Ambiente e a Reputação da Chevron



Equipa do Laboratório do Malongo

‘O nosso objectivo é tornar o Laboratório de Malongo conhecido como o melhor em África e atingir um desempenho de excelência a nível mundial.’

–Abílio Cabral  
Supervisor de Laboratório

A equipa de 61 trabalhadores angolanos no Laboratório do Malongo da CABGOC expandiu as suas competências e criou uma reputação de precisão. Nas instalações na zona terrestre e nos laboratórios satélite na zona marítima, a equipa trabalha todos os meses vinte e quatro horas por dia para analisar milhares de amostras – de petróleo bruto, de água produzida, de gases, de óleo de lubrificação e produtos refinados. Durante mais de um ano, a equipa participou em formação prática e mentoriação do pessoal para se tornarem num dos laboratórios da Chevron com capacidade para efectuar análises ambientais de *impressão digital*, uma complexa técnica de várias fases, utilizada na identificação da composição e da origem do petróleo. Se for descoberto um derrame nas águas operadas pela CABGOC, a técnica de leitura das impressões digitais pode ajudar a determinar se o derrame teve origem nas operações da CABGOC ou em operações vizinhas.



Artur Custódio, Director de Ambiente, Saúde e Segurança Industrial, com o prémio de reconhecimento do desempenho da Chevron na área do ambiente

**Reconhecimento de Prestígio:** O Ministério do Ambiente agradeceu a CABGOC com o Prémio Palanca 2010 pelo seu excelente desempenho e contribuição para a protecção do ambiente. Artur Custódio, Director de Saúde, Ambiente e Segurança da CABGOC, recebeu o prémio durante o Segundo Fórum Nacional do Ambiente que decorreu em Luanda. “Os empregados da Chevron trabalham sob o lema: Primeiro a segurança, em segundo lugar o ambiente e em terceiro a produção. Este é o lema que nos orienta. Estamos motivados para atingir o nosso objectivo, mas sempre operando sob a nossa disciplina de negócios”, afirmou.

## Sustentar a nossa Força de Trabalho de Classe Mundial



Os angolanos são 88 por cento da força de trabalho da Chevron no País

### Angolanização

A Chevron emprega cerca de 3.130 angolanos, os quais representam 88 por cento da força de trabalho da companhia no País. Além disso, os angolanos preenchem 76 por cento das funções locais profissionais e de supervisão da Chevron.

### Missões de serviço e Internacionalização

Em 2010, a CABGOC tinha 44 angolanos a trabalhar no exterior do país, metade deles em missão de serviço nos Estados Unidos da América e os restantes nas operações da Chevron no Brasil, Chade, China, Colômbia, Nigéria e Tailândia.

### Recrutamento e Estágios

Em 2010, a CABGOC contratou 50 recém-licenciados, 114 trabalhadores experientes e outros 87 novos funcionários. A empresa participou em eventos de recrutamento na Cidade do Cabo, Lisboa, Londres e Luanda. A CABGOC teve também 50 estudantes universitários a frequentar estágios na companhia.

### Aprendizagem e Desenvolvimento

O programa Horizons da Chevron para os novos empregados tem 183 participantes, cada um com um mentor. O objectivo do programa é desenvolver os trabalhadores que têm experiência inferior a cinco anos, envolvendo os participantes em três nomeações diferentes no prazo de cinco anos. Para 3 a 5 por cento dos participantes, as nomeações são internacionais. O Programa Pathways da Chevron, que visa os empregados com cinco ou mais anos de experiência, teve 477 participantes com foco na aceleração da competência em funções e níveis de grau dos impactos mais estratégicos.

Em 2010, a companhia investiu USD 250.000 em 46 bolsas de estudo atribuídas a funcionários, filhos de funcionários e não empregados.

### Saúde da Força de Trabalho

A CABGOC tem uma força de trabalho de resposta médica composta por 154 elementos que cuidam da saúde dos trabalhadores, suas famílias e empreiteiros, nas clínicas da Chevron em Cabinda, Malongo, Luanda e em seis plataformas em zona marítima, onde sete das dez posições são ocupadas por angolanos. A clínica da Chevron tornou-se no único serviço de fisioterapia disponível em Cabinda.

A CABGOC continuou a sua campanha de educação do VIH/SIDA - Viva Desta Maneira - para funcionários e comunidades em Luanda e Cabinda. Dos 931 testes realizados para os funcionários e empreiteiros, 24 casos deram resultados positivos - uma

taxa de 2,6 por cento abaixo da média nacional. A Chevron ofereceu aconselhamento pelo seu Programa de Assistência aos Empregados nas suas três clínicas em zona terrestre e distribuiu mais de 180 mil preservativos.

Em 2010, mais de 14.500 redes mosquiteiras impregnadas com insecticida foram compradas e distribuídas em Angola e a incidência geral de malária entre os trabalhadores e comunidades vizinhas das operações da CABGOC continuou a cair em relação aos anos anteriores. A empresa envolveu-se numa grande campanha para divulgar informações sobre prevenção da malária. Os empregados tiveram também acesso à Linha de Atendimento da Malária para obter mais assistência e a opção de um novo tratamento da malária simples chamado *coarsucum*.

A CABGOC continuou a implementar o seu programa Apto Para o Trabalho e o programa Cardiovascular, para garantir que a saúde de cada empregado permita a cada indivíduo satisfazer com segurança todas as exigências do trabalho sem risco para si próprio ou para os outros, o equipamento ou o ambiente. Em 2010, os trabalhadores no Malongo tiveram acesso a gabinetes de saúde para a auto-monitorização de indicadores de saúde como peso, pressão arterial, índice de massa corporal e gordura. A distribuição de literatura relacionada com saúde traduzida para português começou em 2010 e cinco orientadores foram seleccionados para começar a formação da força de trabalho.



Em 2010 a Chevron patrocinou e apoiou vários eventos de sensibilização sobre o cancro da mama. Da esquerda para a direita: cantora Yola Semedo, embaixadora da CABGOC para os programas de saúde; Wanda Freire, Presidente da Fundação Mulher Contra o Cancro da Mama; Carolina Cerqueira, Ministra da Comunicação Social; e Jurema Ferraz, Miss Angola 2010, foram algumas das personalidades que apoiaram as actividades.



**Chevron Africa and Latin America  
Exploration and Production  
Cabinda Gulf Oil Company Limited**  
Avenida Lenine 77  
Caixa Postal 2950  
Luanda, República de Angola  
Tel 244 222 692 600  
Fax 244 222 394 348  
[www.chevroninangola.com](http://www.chevroninangola.com)

© 2011 Chevron U.S.A. Inc. Todos os direitos reservados. Chevron é uma marca registada da Chevron Intellectual Property LLC. Todas as outras marcas registadas são propriedade dos respectivos titulares.